

Fecomércio PR homenageia empreendedor de Cornélio Procópio

CURITIBA
CPROCOPIO

Em comemoração ao dia do comerciante, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) promove no próximo dia 22, à 11ª edição do troféu Guerreiro do Comércio, oportunidade em que destaca empresários e trajetórias de sucesso paraenses. Neste ano, 47 empresários dos sindicatos filiados ao Fecomércio PR serão agraciados com a homenagem, em Curitiba, no Centro de Eventos Expo Unimed.

Os premiados são indicados segundo critérios de projeção, tempo de mercado, reconhecimento da comunidade e notoriedade empresarial. Com o prêmio, a Fecomércio PR pretende destacar os empreendedores que geraram oportunidades de trabalho e ajudaram a impulsionar e desenvolver o Paraná e o país. As histórias profissionais e pessoais passam por homens e mulheres que saíram de seus países e vieram ao Brasil em busca de melhores oportunidades, por brasileiros inovadores e criativos ao

empreender e por novos e antigos negócios que vencem desafios diários e crises para manutenção de empregos.

Desde que o prêmio "Guerreiro do Comércio" foi criado, em 2006, 541 empresários - de um total de 514 mil empresas paraenses - foram homenageados.

Representando o município de Cornélio Procópio, Marcos Pedroso de Oliveira, indicado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Cornélio Procópio (Sicov).

COMENDA - Na oportunidade em que premia empresários de destaque, a Fecomércio PR entrega a comenda "Ordem do Mérito do Comércio do Paraná" a importantes nomes do cenário paraense. Em 69 anos de existência da honraria, esta homenagem foi entregue a apenas 14 personalidades.

Neste ano, recebem os títulos de comendadores o presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faeap), Agide Meneguette; o presidente e fundador do Grupo Condor, Pedro Joaqui Zonta, e o juiz federal Sergio Fernando Zora.

O presidente do Sistema

Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Pianna, acredita que os empreendedores do comércio de bens, serviços e turismo travam diariamente uma verdadeira guerra, daí o motivo do nome da homenagem. "Mesmo diante deste cenário que o país está vivendo, nós empresários precisamos continuar com serenidade. Já vivemos situações semelhantes e até piores que esta. Esses empresários que serão homenageados são guerreiros que representam toda a classe diariamente em luta. Vamos continuar trabalhando e evitando demissões. Vamos nos manter unidos para atravessar esse tempo difícil e continuarmos a fazer a nossa parte, abrindo nossas lojas sem esmorecer", enfatiza.

TROFÉU - Um troféu em bronze, confeccionado pelo artista plástico Luiz Gagliastri será entregue aos homenageados. A obra representa uma figura humana estilizada, com pés alçados, fazendo alusão ao deus do Comércio, Mercúrio, que segura uma lança com uma pedra de cristal de rocha. (Da assessoria)



Marcos Pedroso de Oliveira, indicado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Cornélio Procópio (Sicov)

Secretário da Agricultura pede ajustes no Plano Safra 2016/2017

CURITIBA

Taxas de juros mais competitivas a médio prazo, ampliação de limites de financiamento, especialmente em investimentos, aperfeiçoamento do seguro rural e agilidade na inspeção agropecuária. Estas são algumas das propostas para aperfeiçoar o Plano Safra 2016/2017. Com lideranças rurais, a Secretaria de Estado da Agricultura e dos Abastecimento elaborou um documento com várias sugestões ao governo federal.

O secretário Norberto Ortigara defende que a retomada do crescimento do País depende da competitividade da agricultura. "Quem tem um negócio a céu aberto, sujeito a riscos de mercado, precisa de crédito diferenciado e mais segurança na hora de plantar", diz Ortigara.

Em julho, quando os agricultores paraenses estão se preparando para a safra de verão, surge a preocupação com o um dos grandes gargalos para o planejamento do agronegócio: a

falta de políticas públicas de longo prazo. Em outros países, como nos Estados Unidos, os programas da agricultura são feitos para períodos quinquenais e não anuais, o que dá mais segurança ao produtor na hora de tomar as decisões.

RISCO RURAL - As mudanças climáticas também são uma grande preocupação dos produtores e as lideranças pedem que seja fortalecido o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. "Os valores previstos para 2016 são de apenas R\$ 400 milhões, que não cobrem 10% da área agrícola do país", destaca o documento.

O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken defende a universalização do seguro rural, para que mais produtores possam aderir. "Se cresce o número de segurados, o valor fica mais acessível".

Mas os riscos agrícolas não se restringem ao meio físico e biológico. Os mercados também estão sujeitos a grandes variações



Secretário estadual da agricultura, Norberto Ortigara

de preços. Por se tratar de um produto básico, essencial à vida, a demanda de alimentos está sempre presente. Por outro lado, a oferta destes produtos demora a responder a estímulos de preços, pois tem ciclo de produção longo.

Ortigara destacou como exemplo a preocupação com a questão da redução da área de trigo neste ano, porque o produtor optou pelo milho que está remunerando melhor. "Precisamos ter mecanismos

que possam sustentar preços e não termos falta de produtos essenciais", diz ele.

Uma das propostas é reajustar os preços da Política de Garantia de Preços Mínimos conforme o aumento do custo de produção e divulgar os novos preços mínimos com pelo menos 60 dias antes do plantio.

DEFESA E SANIDADE - As lideranças rurais do Paraná destacaram que a rede de laboratórios oficiais não consegue atender a demanda atual de exames e testes para controle de doenças. O Brasil é líder na exportação de carne de frango, e depende da agilidade nos testes, por isso é necessário ampliar o número de laboratórios oficiais credenciados pelo MAPA. "Isto vale para o leite e outros produtos de origem animal", diz Ortigara.

Na sanidade vegetal é crescente a preocupação com incidência da ferrugem asiática nas lavouras de soja. Os agroquímicos para o controle dessa doença já não tem bons resultados. Neste sentido, foi proposto que o MAPA coordene o processo de definição do vazão sanitário e limite da data de plantio em todos os estados do País. "O Paraná já tomou suas medidas, mas é preciso que todas as regiões produtoras e até outros países adotem as mesmas medidas para evitar o avanço da doença." O documento com as Propostas do Estado do Paraná para as Políticas do Agronegócio Brasileiro, elaborado por Seab, Ocepar, Emater e Faeap, foi apresentado ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, em reunião realizada em Curitiba, na última sexta-feira (8). (AEN)

Carlos Almeida
Foto e Filmagem

Fotógrafo & Repórter - Fotográfico
DRT-PR nº2519

Revelação digital NA HORA
T 43 9980 5451 | 43 9645 5423
carlosalmeidadigital@hotmail.com

Av. Comendador Luiz Meneghel, 546 - Tel. 3542-0172
Em cima da Ótica Moderna, em frente ao antigo endereço!

Seus melhores momentos estão registrados numa fita VHS? Então, transforme para DVD! É para sempre!



Tel. (043) **9846-9779**
Falar com Luiz Roberto 13h às 18h